

ATA DA 041ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2013
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

Às 16:30h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Darci de Matos - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Renato Hinnig - Reno Caramori - Romildo Titon - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Votaremos em segundo turno.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, quero somente registrar a presença ilustre, na Assembleia, do prefeito de Balneário Barra do Sul, Ademar Borges, que nos está fazendo uma visita acompanhado do empresário Henrique, de Palhoça.

Sejam bem-vindos a esta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Sejam bem-vindos a este Poder, como também desejamos boas-vindas ao ex-deputado João Linhares, que se encontra na galeria desta Casa.

O Sr. Deputado Moacir Sopela - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Sr. presidente, não vejo necessidade de v.exa. ler novamente o número das matérias que acabamos de votar. V.Exa. faz referência a todas as matérias que foram votadas em primeiro turno e que serão votadas em segundo turno.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Pergunto a v.exas. se há alguma contestação a respeito do que o deputado Moacir Sopelsa falou.

O Sr. Deputado Mauro de Nadal - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Mauro de Nadal.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Sr. presidente, quero somente registrar a presença, nesta Casa, do secretário de Finanças e Administração, da prefeitura de São Miguel da Boa Vista, meu particular amigo Silvio Richard.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Esta Presidência registra e agradece a presença do referido secretário.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, quero fazer minhas as palavras que me antecederam em relação ao prefeito de Barra do Sul, nosso querido amigo, dando boas-vindas a ele também.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Seja bem-vindo, prefeito, e sinta-se bem nesta Casa.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, nós estamos votando somente aquelas matérias do segundo turno daquela relação que v.exa. leu?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Exatamente.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Temos outras matérias para votar em primeiro turno ainda, sr. presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Não.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, temos um projeto que foi solicitação do deputado Volnei Morastoni, que nós, na semana passada, apreciamos e que foi pedido para ser retirado da Ordem do Dia, que é o PLC n. 0037, que gostaríamos...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Sra. deputada, vamos encerrar esta votação e já voltamos a esse assunto.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - E vamos colocar esse em primeiro e em segundo turno e terminar...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Deputada, já vamos discutir este assunto.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Obrigada, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Então apenas, deputado Moacir Soplesa, muito rapidamente para não ficar nenhuma confusão, vamos votar os projetos de leis.

Discussão e votação em segundo turno dos Projetos de Leis n.s.: 0055/2013, 0056/2011, 0058/2012, 0083/2011, 0154/2013, 0288/2013, 0348/2013, 0354/2012, 0384/2013, 0399/2013, 0401/2013, 0417/2013, 0434/2013, 0471/2013, 0507/2013, 0517/2011, 0064/2013 e do Projeto de Resolução n. 0013/2012.

Em discussão em bloco, em segundo turno, os projetos que acabei de declinar.

(Pausa)

Não havendo quem os queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que os aprovam permaneçam como se encontram.

Estão aprovadas em bloco, em segundo turno, as referidas votações.

Srs. deputados, nós votamos todas as matérias que estavam pautadas para hoje. Foi um grande conjunto, foram mais de 70 projetos de lei que acabamos de deliberar.

Vamos colocar, na sequência, as matérias para votar em redação final, para que possamos encaminhar esses autógrafos ao Executivo, porque as matérias de doação e aquisição de imóveis precisam ser publicadas ainda este ano, em função de que no ano que vem, que será um ano eleitoral, não poderemos mais fazer essa operação.

Na semana passada, v.exas. lembram que o Projeto de Lei n.0037/2013, de autoria da comissão de Saúde, estava na pauta da Ordem do Dia, mas que depois de um acordo de lideranças foi pedido que fosse retirado de pauta.

Assim sendo, quero colocar à apreciação de v.exas. se temos condições de deliberar esta matéria hoje ou se vamos deliberá-la amanhã.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a sra. Deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, sou favorável que a votação seja feita no dia de hoje.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sou favorável à votação na tarde de hoje, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Alguma objeção?

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Valmir Comin.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - A bancada progressista pede para que seja discutido amanhã, sr. presidente.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Para ser justo, em nome de bancada do PSD, eu apoio a ideia, a proposta da votação do projeto na sessão de hoje, porque nós, na reunião de liderança, fizemos um apelo aos deputados e fizemos um acordo para votar o máximo possível de projetos importantes.

Tenho uma restrição a fazer com relação ao conteúdo do projeto, mas a nossa bancada entende que pode ser votado hoje, porque votar hoje ou amanhã não mudará muito.

O SR. DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dóia Guglielmi.

O SR. DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI - Sr. presidente, a posição da bancada do PSDB é favorável à aprovação, até porque conhecemos o projeto e nós saímos da alínea I para a IV e isso aumentou apenas R\$ 82,00 por funcionário. Entendo que é mais do que justo, tratando-se da saúde.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Valmir Comin.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, o representante da nossa comissão é o deputado José Milton Scheffer e ele está sinalizando positivamente. Então, concordamos com os demais líderes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Agradeço ao deputado Valmir Comin.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Pela ordem,
sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada
Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr.
presidente, o PCdoB gostaria de dizer que apóia
que seja votado hoje. Sou técnica em enfermagem e
sei da importância desse projeto para a categoria.

O SR. DEPUTADO SANDRO SILVA - Pela ordem, sr.
presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sandro
Silva.

O SR. DEPUTADO SANDRO SILVA - Quero somente
deixar registrado, sr. presidente, que o PPS
também concorda que a votação desse projeto
aconteça hoje.

O SR. DEPUTADO CARLOS CHIODINI - Pela ordem,
sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado
Carlos Chiodini.

O SR. DEPUTADO CARLOS CHIODINI - A bancada do
PMDB registra que está de acordo com as lideranças
para que a votação seja feita hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Sr. deputados, sras. deputadas, trata-se do
seguinte projeto.

Discussão e votação do Projeto de Lei
Complementar n. 0037/2013, de autoria da comissão
de Saúde, que revoga a alínea "g" do inciso II e
inclui a alínea "I" ao inciso IV, ambos do art. 1º
da Lei Complementar n. 459/2009, que institui no
âmbito do estado de Santa Catarina pisos salariais
para os trabalhadores que especifica.

Em discussão.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Peço a
palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, inicialmente pretendia apresentar uma emenda de destaque no plenário, mas em respeito aos servidores da Saúde, às entidades e a um apelo que a deputada Angela Albino fez para mim e ao deputado Volnei Morastoni, eu não vou apresentar. Mas não posso deixar de fazer aqui uma observação, deixando claro e evidente a preocupação que tenho com essa nova postura do Parlamento catarinense no que diz respeito ao piso salarial de Santa Catarina.

Por que, sr. presidente? Nós sabemos que nos últimos anos a praxe, a prática no Brasil é buscar, a todo instante, o entendimento do trabalhador com o empregador; um entendimento do sindicato patronal com o laboral. E nos últimos três ou quatro anos esse entendimento do piso foi feito antecipadamente pelas entidades patronais e laborais de todas as categorias em Santa Catarina, mas a Assembleia Legislativa homologou pura e simplesmente o piso acordado pelos trabalhadores e empregadores.

Então, neste momento, sr. presidente - e aí vou me abster da votação -, estamos tomando uma postura diferente; estamos alterando o piso de Santa Catarina nas categorias.

Ora, se o patrão e o trabalhador discutiram e não conseguiram consensar, não se entenderam, não sou eu nem v.exa. nem o Parlamento que vai resolver um desentendimento do trabalhador com o empregador. Esta é a minha preocupação. Daqui a pouco vamos querer resolver uma coisa que eles não conseguiram resolver na mesa de negociação durante meses ou durante anos. Então, esta é a minha observação.

Entendemos que estamos entrando numa seara complexa, perigosa porque estamos tentando interferir na negociação livre, democrática e aberta do patrão com o trabalhador, do empregador com o trabalhador.

Portanto, entendi que devíamos votar nesta sessão, mas me abstenho da votação deste projeto. Por quê? Preocupado com os hospitais filantrópicos que vão ser atingidos, principalmente nos grandes

centros, os hospitais públicos não vão ser beneficiados. Será o hospital de Monte Castelo, o hospital de Três Barras, o hospital de Major Vieira, e esses hospitais estão à beira da falência. Assim sendo, entendo que estaremos empurrando os hospitais para o abismo.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Obrigado, deputado Darci de Matos.

Continua em discussão.

O Sr. Deputado Volnei Morastoni - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra o sr. deputado Volnei Morastoni.

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTONI - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, por um lado o que o deputado Darci de Matos argumenta pode ter a sua razão, mas, por outro lado também, precisamos considerar a livre independência e autonomia soberana que este Poder deve ter em todas as matérias, e esta Casa especialmente foi protagonista importante nesse processo do piso salarial.

Na verdade, o que vamos votar hoje aqui é uma solicitação dos trabalhadores dos estabelecimentos em saúde de Santa Catarina, em que a maioria é de hospitais filantrópicos que não têm determinados encargos sociais. Por isso que este projeto de lei complementar foi subscrito pelos sete deputados da comissão de Saúde, ou seja, os sete deputados subscreveram um projeto de lei complementar que atende, na verdade, a solicitação dos sindicatos, desde a Federação dos Trabalhadores em Estabelecimento de Serviço em Saúde de Santa Catarina até os sindicatos de cada região, como a região de Criciúma, de Itajaí, de Joinville, de Florianópolis, de Mafra, de Chapecó, de Tubarão.

Portanto, com essa ampla representatividade, eles solicitam, uma vez que dentro do piso salarial estadual há quatro incisos, quatro níveis e os trabalhadores da saúde estão no nível dois, cujo piso hoje é de R\$ 793,00 mensais, passar para

o nível quatro que corresponde a R\$ 875,00. Na verdade, há um aumento de apenas R\$ 82,00.

Mas entendo que seria um gesto muito importante desta Casa, porque temos debatido aqui sobre a saúde em todas as variáveis, e também ajudará o setor hospitalar. Não tem sido pouco o trabalho que a comissão de Saúde desta Casa tem feito ao longo desses três anos, correndo todo o estado em dezenas de audiências públicas junto à secretaria estadual da Saúde, junto ao governador do estado, ao ministério da Saúde, inclusive com uma pauta de reivindicações permanente em que traz benefícios também para o setor patronal, para o setor hospitalar catarinense.

Hoje ainda falei na tribuna que o hospital infantil da minha cidade que estava fora já foi incluído, numa primeira rodada de junho e julho, como vários hospitais do estado habilitados, nas redes de urgência e emergência. E a rede cegonha também já foi implantada, a rede em atenção psicossocial e as outras duas redes que existem. Mas para não me delongar aqui, quero dizer que todas essas redes que estão sendo implantadas estão trazendo dinheiro novo para a saúde, para o setor hospitalar.

Portanto, o que os trabalhadores estão reivindicando chega a ser um aumento singelo de R\$ 82,00 no piso. Acho que é perfeitamente compatível, absorvível e poderia ser aceito por esta Casa. Seria uma demonstração, na verdade, tenho dito aos deputados que tenho conversado, um ato de reconhecimento deste Poder Legislativo que tem acolhido os trabalhadores da saúde sempre.

É um ato de reconhecimento realmente da importância que eles têm num setor essencial, num setor que muitas vezes é vulnerável e que têm tantas sobrecargas, porque esses trabalhadores suportam muito estresse, muitas dificuldades e angústias.

Então, acho perfeitamente possível, o setor patronal vai entender muito bem, a maioria das entidades é filantrópica e esta Casa, através deste ato, faz um singelo reconhecimento aos

trabalhadores da saúde do nosso estado, que acho muito importante neste momento.

Por isso faço um apelo em nome da comissão de Saúde, como presidente, a todos os deputados e deputadas desta Casa pela aprovação desse projeto de lei complementar.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Continua em discussão.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, demais deputados e deputadas, quero somente manifestar a minha posição favorável e dizer que estamos sugerindo uma mudança de nível para os trabalhadores da saúde dentro do quadro em diferentes níveis da lei do piso regional de salário, que equivale sair, no mês de dezembro de 2013, de R\$ 793,00 para R\$ 875,00, como já foi citado aqui por outros deputados.

Nós votamos aqui, na semana passada, uma PEC elevando o teto para R\$ 30 mil. Alguns milhares vão chegar a esse valor. Eu sei e compreendo a argumentação do deputado Darci de Matos sobre o hospital de Major Vieira, de Imbuia, minha cidade natal, onde na verdade a reestruturação do sistema de saúde merecia ter um bom posto de saúde que funcionasse, até porque os postos de saúde nos bairros das grandes cidades, mesmo com a dificuldade, com a precariedade, têm uma estrutura maior do que o hospital da cidade de onde eu venho. Esse é um problema geral no sistema de saúde que precisamos refletir para resolver esse problema. Não dá para considerarmos difícil entender que R\$ 875,00 seja um salário compatível com a possibilidade do sistema, porque senão estaríamos jogando muito para baixo o sistema de saúde.

Então, com todo o respeito, se pudermos aprovar é bom para o Natal dos mais humildes de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Continua em discussão.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Deputado Dirceu Dresch, antes de conceder a palavra a v.exa., quero fazer um encaminhamento. V.Exas. já perceberam que o quórum baixando terei que manter o tempo de manifestação, mas se v.exas. concordarem, já vou pedir para abrir o painel antes de correremos o risco de ficarmos sem quórum para deliberar.

Então, vou pedir para abrir o painel. A votação será nominal, pois o projeto é de lei complementar e precisamos de 21 votos. E lembro a v.exas. que temos que votar em dois turnos essa matéria. Portanto, peço a todos para que concluemos, na sequência, essa votação e depois façamos a redação final, para encaminharmos para a sanção ainda hoje.

Com a palavra o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Fui sempre um grande batalhador pela construção do piso catarinense. Já pela manhã aprovamos a nova tabela do piso para o ano que vem na CCJ e pela informação a mesa de líderes acertou para votar esse projeto ainda como prioridade nesta semana. Nós estamos avançando bem na discussão.

O Parlamento catarinense, em alguns momentos, tem que tomar decisões em prol da sociedade catarinense, mas nós consideramos a dificuldade que muitos hospitais dos pequenos municípios passam. Nós fizemos, como dizia o nosso batalhador deputado Volnei Morastoni, sempre ação e gestão no sentido de ajudar os hospitais. Neste momento, os nossos trabalhadores precisam da nossa ajuda.

Alguém, na semana passada, falou sobre a importância de aumentar o piso catarinense de R\$ 15 mil para R\$ 26 mil, porque as pessoas prestam

serviço à sociedade catarinense. Mas mais serviços que prestam os trabalhadores da saúde nos hospitais, nossos heróis, receberam um piso de um pouco mais de R\$ 700, e nós estamos em dúvida em aprovar mais R\$ 82,00 para essas pessoas! Acho que este Parlamento presta um grande serviço a um bom número de trabalhadores que ajudam a salvar vidas em nosso estado, que precisam, neste momento, desse gesto.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Continua em discussão.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, ouvi atentamente a manifestação do deputado Darci de Matos e também concordo com a sua preocupação com esses hospitais pequenos, mas vendo a necessidade desse PLC, trago uma reflexão: é verdade que os hospitais filantrópicos terão um pouco mais de dificuldades, e com esses novos programas mais recursos virão. Agora, parando para pensar na importância que tem o projeto de lei de autoria do deputado Jailson Lima com relação aos Poderes, com aquele valor que está sobrando dos Poderes, vamos sim ajudar efetivamente esses hospitais que precisam.

Faço este registro para contribuir com esses hospitais que vão precisar dessa ajuda quanto àquele projeto de autoria do deputado Jailson Lima que revisa os valores dos Poderes. Além de votar "sim", quero dizer que concordo com o deputado Dirceu Dresch quando diz que o Parlamento tem, sim, a autonomia e a obrigação de entrar nesse processo quando se trata de salário. Somos nós, aqui, que vamos defender, que vamos mudar. Se o patrão e o empregado, se os sindicatos patronais e dos trabalhadores não estão se entendendo nas convenções coletivas, essa é uma questão, uma prerrogativa deles. Agora, não podemos, por conta de não terem chegado a um acordo, nos omitir em

valorizar esses profissionais. Por isso deixo aqui este meu registro.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Continua em discussão.

O Sr. Deputado Milton Scheffer - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra o sr. deputado Milton Scheffer.

O SR. DEPUTADO MILTON SCHEFFER - Sr. presidente, o projeto está praticamente aprovado, mas é necessário aproveitar o momento para uma reflexão. É obvio que queremos reconhecer o trabalho de todos os funcionários da rede de saúde filantrópica, comunitária de Santa Catarina. É importante que essas pessoas sejam reconhecidas com um salário digno, até melhor do que esse que está sendo aprovado hoje.

Mas é preciso que reflitamos sobre isso, porque esses hospitais se encontram na situação atual de uma crise sem precedentes, não somente em Santa Catarina, como em todo o Brasil. E aí ninguém se movimenta. Quando o projeto é para melhorar a situação dos hospitais, é difícil. O deputado Jailson Lima teve uma ideia criativa, mas ao mesmo tempo já está sendo abafada, tirando-lhe a pressão.

A população brasileira fez um abaixo-assinado com dois milhões de assinaturas, que está há muito tempo na Câmara federal e não anda, pedindo para serem destinados mais R\$ 40 bilhões à saúde do Brasil. E aí poder-se-ia pagar um piso talvez de R\$ 2.000,00, R\$ 2.500,00, que é o que esses funcionários merecem receber, que o hospital tenha condições de pagar.

A tabela do SUS não é mais ajustada há mais de 16 anos. Temos, neste país, o governo do Partido dos Trabalhadores que não permite, através do reajuste da tabela, que os hospitais paguem um salário digno para os técnicos de enfermagem, enfermeiros e técnicos de serviços gerais dentro dos hospitais.

Vou votar favoravelmente, mas precisamos fazer uma reflexão: senão olharmos pelos hospitais, amanhã não existirá mais lugar para essas pessoas trabalharem. É preciso reajustar a tabela do SUS, votar o projeto de emenda constitucional obrigando o governo federal a gastar 10% em saúde e a Assembleia não pode criar projetos obrigando outras instituições a pagar os salários. Isso vai criar dificuldades em muitos pequenos hospitais de Santa Catarina, mas é importante reconhecer a qualidade dos servidores da Saúde de toda Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Continua em discussão.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, como vice-presidente da comissão de Saúde, queremos parabenizar o excelente projeto que está sendo aprovado e dizer que o trabalhador da saúde merece ser valorizado pela sua dedicação na lida com seres humanos.

Parabéns à Assembleia Legislativa e não devemos esquecer o relato dos hospitais. Precisamos trabalhar para dar melhor condição de gerenciamento aos hospitais, principalmente os filantrópicos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Continua em discussão.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Nós queremos fazer aqui uma correção. Os técnicos de enfermagem que fazem um trabalho de garantia de saúde e de vida à população mereciam muito mais do que isso.

Ganhar menos do que o piso regional é uma dificuldade. Estamos fazendo uma correção a esse processo. Ainda é muito pouco diante do trabalho que exercem nos hospitais de Santa Catarina. Por isso agradeço a todos os parlamentares.

Claro que a luta do sindicato é para melhorar cada vez mais esse salário, mas ainda é muito pouco diante da grandeza do trabalho que exercem. Mas aproveito a oportunidade, sr. presidente, já que estamos nos últimos dias para votar em segundo turno e para a redação final, para finalizarmos esse projeto hoje, garantindo isso que é muito pequeno para os trabalhadores da área da saúde.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

A votação será nominal.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADA ANGELA ALBINO	sim
DEPUTADO ANTONIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	
DEPUTADO CIRO ROZA	
DEPUTADO DADO CHEREM	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	sim
DEPUTADO EDISON ANDRINO	
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGE TEIXEIRA	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim

DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO RENATO HINNIG	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SANDRO SILVA	sim
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	sim

Está encerrada a votação.

Temos 30 votos "sim", nenhum voto "não", mas como este presidente acatou a manifestação do deputado Carlos Chiodini, que votou a favor deste projeto fora do sistema eletrônico de votação, foram totalizados 31 votos "sim".

Aprovado em primeiro turno.

Esta Presidência, com a concordância dos srs. líderes, encerra a presente sessão convocando outra, extraordinária, para as 17h, para votar o segundo turno dessa matéria.

Está encerrada a sessão.